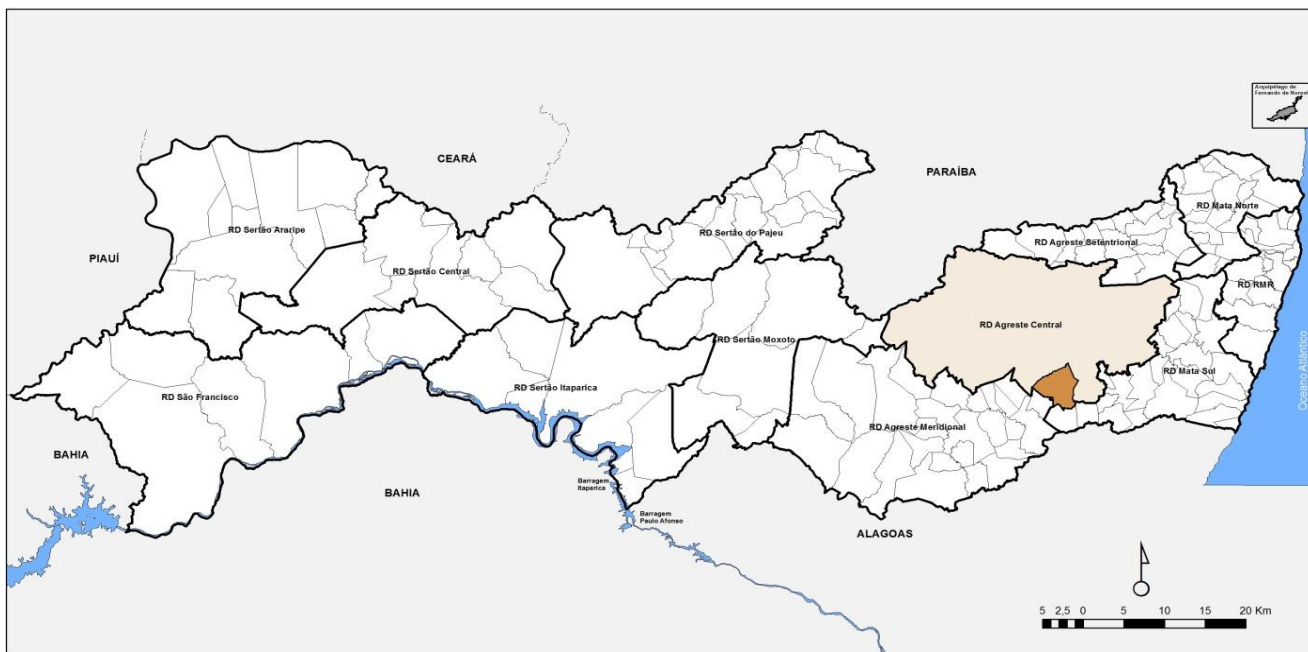


HISTÓRIA MUNICIPAL PANELAS



Desmembrado do município de Quipapá

Data de criação da vila: 18/05/1870 Lei Provincial nº 919

Data de instalação: 14/11/1872

Data cívica (aniversário da cidade): 18/05

A povoação de Panelas teve início em torno de uma igreja, sob invocação do Senhor Bom Jesus dos Aflitos, erigida em 1796 pelo capitão Francisco Rodrigues de Melo. Quanto à origem da denominação de Panelas, alguns acreditam que provenha das igaçabas (potes de barro, geralmente de boca larga, para água e outros líquidos) que ali foram encontradas em escavações. Segundo outros, deve-se à topografia do lugar, um sítio baixo, entre três serras, com aparência de uma trempe de panelas. Em 06 de abril de 1846 a Lei Provincial nº 157 elevou em freguesia a capela curada do Senhor Bom Jesus de Panelas, sem que a mesma fosse canonicamente provida, porque a Lei Provincial nº 212, de 16 de agosto de 1848, incorporou-a à freguesia de Bonito, com a qual formou um município da comarca de Caruaru. Esse município foi extinto pela Lei Provincial nº 247, de 16 de junho de 1849. A Lei Provincial nº 701, de 02 de junho de 1866, recriou a freguesia de Panelas, cuja matriz ficou sendo a freguesia de Quipapá.

A Lei Provincial nº 919, de 18 de maio de 1870, formou um município (desmembrado dos municípios de Caruaru e São Bento), juntando as freguesias de Panelas e Quipapá; a mesma lei elevou o povoado de Panelas à categoria de vila.

. A Câmara foi instalada em 14 de novembro de 1872.



O município de Panelas foi constituído no dia 27 de fevereiro de 1893, adquirindo autonomia legislativa, com base na Constituição Estadual e no art. 2º das disposições gerais da Lei Estadual nº 52 (Lei Orgânica dos Municípios), de 03 de agosto de 1892, promulgada durante o governo de Alexandre José Barbosa Lima. Seu primeiro prefeito foi Antônio José Gonçalves Pires Ferreira. A Lei Estadual nº 209, de 24 de março de 1897, transferiu a sede do município de Panelas para Lagoa dos Gatos, que foi elevada à categoria de vila. Mas a Lei Estadual nº 1.366, de 24 de maio de 1919, fez retornar a sede do município para a cidade de Panelas.

Fontes:

Agência CONDEPE/FIDEM, Calendário Oficial de Datas Históricas dos Municípios de Pernambuco. Recife: CEHM, 2006. V. 3

ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS. Rio de Janeiro: IBGE, 1958. V 18.